

COMPETIÇÃO DE CULTIVARES E LINHAGENS DE ARROZ DE SEQUEIRO EM MINAS GERAIS. RESULTADOS DE 1984/85 e 1985/86. A.A. Soares; O.P. de Moraes & P.C. Soares. (EPAMIG, Caixa Postal 176, 37.200 Lavras, MG).

O arroz de sequeiro representa 65% da área cultivada em Minas Gerais e sua produtividade tem-se mantido, praticamente, inalterada ao longo dos anos. Como causas principais, podem-se citar: plantio apenas para abertura de novas fronteiras agrícolas, distribuição irregular de chuvas, alta incidência de doenças, baixo uso de insumos, queda da fertilidade natural do solo e inexistência de cultivares produtivas resistentes à brusone. Logo, a obtenção de novas cultivares, que sejam resistentes ou tolerantes à brusone e à seca e produtivas mesmo em solos pobres, constitui excelente meio de aumentar e estabilizar a produção de arroz no Estado. Para atingir este objetivo, elaborou-se, em 1984, um novo projeto para dar continuidade ao projeto anterior e desenvolver novos trabalhos na área de melhoramento de arroz. Os experimentos foram realizados em diversas condições edafoclimáticas de Minas Gerais, distribuídos nos municípios de Lavras, Ponte Nova, Uberaba, Patrocínio, Patos de Minas e Paracatu.

Os resultados obtidos nos anos agrícolas 1984/85 e 1985/86 mostraram que as cultivares IAC 47, IAC 25 e IAC 164, atualmente mais cultivadas no Estado, estão bastante degeneradas, pois além de se mostrarem altamente susceptíveis à brusone, estão entre os materiais menos produtivos. Um grande número de linhagens avaliadas apresentaram-se bastante promissoras, pois além de serem bastante produtivas, são resistentes à brusone, precoces e possuem grãos de boa qualidade. Os resultados alcançados nestes dois anos agrícolas comprovaram a grande superioridade da linhagem GA 4120 em relação a sua similar IAC 47, que além de ter sido 33% mais produtiva, apresenta boa tolerância à brusone, alta resistência à seca, grãos claros, translúcidos e de alto rendimento de inteiros no beneficiamento. Esta linhagem foi lançada em 1986 com o nome de Rio Paranaíba para ser cultivada em todo o Estado de Minas Gerais.